



II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia (COSMO) “Um olhar múltiplo e singular”

Exploração dos desafios únicos de tratamento do câncer na população idosa: uma revisão de literatura

Letícia Almeida DANTAS¹
Raphaela Guimarães FIEL¹
Ana Beatriz da Conceição BASTOS¹
Millena Angel Silva RODRIGUES²
Maxsuell Aquiles Silva RODRIGUES³
Steffany Almeida SANTOS⁴
Vivian Lee Franco BARRETO⁴

¹ Graduandos do curso de medicina da UNIT; ² Mestranda no programa da pós graduação em saúde e ambiente da UNIT; ³ Graduando do curso de design gráfico da UNIT; ⁴ Graduadas do curso de nutrição da UNIT, ¹Estância-SE; ^{2, 3,} ⁴Aracaju-SE Brasil.

leticia.adantas@souunit.com.br

OBJETIVO: Este estudo visa explorar os desafios únicos no tratamento do câncer em populações idosas. **MÉTODOS:** Este artigo foi elaborado a partir de uma revisão narrativa da literatura, utilizando bases de dados como PubMed e Scielo. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, que abordassem o tratamento do câncer em populações idosas, com foco em comorbidades, tolerância ao tratamento e abordagens terapêuticas adaptadas. **RESULTADOS:** O manejo do câncer em idosos requer uma avaliação cuidadosa das comorbidades. Por exemplo, a presença de doenças cardiovasculares pode limitar o uso de certos quimioterápicos devido ao risco aumentado de toxicidade cardíaca. Desse modo, o uso da Avaliação Geriátrica Global é essencial para identificar fragilidades e adaptar os tratamentos, já que é uma escala que avalia questões médicas, psicológicas e funcionais do paciente. A tolerância ao tratamento é outro aspecto crítico, uma vez que tendem a ter uma menor capacidade de recuperação após intervenções agressivas. A quimioterapia em doses convencionais, por exemplo, pode levar a toxicidades severas, como neutropenia. Portanto, terapias-alvo e tratamentos menos invasivos, com ajustes de doses, têm se mostrado promissoras para essa população. Além disso, a discussão sobre qualidade de vida versus tratamento curativo é central na oncologia geriátrica. Muitos idosos podem preferir um enfoque no controle dos sintomas e no conforto, em vez de tratamentos curativos agressivos que possam comprometer sua autonomia e bem-estar. Assim sendo, cuidados paliativos precoces e suporte multidisciplinar são fundamentais para fornecer um cuidado integral, promovendo um envelhecimento com dignidade. **CONCLUSÃO:** O tratamento do câncer em idosos exige uma abordagem personalizada que considere as comorbidades, a menor tolerância aos tratamentos convencionais e a necessidade de preservar a qualidade de vida. A avaliação geriátrica e a adaptação do tratamento são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos.

Descritores: Câncer em idosos. Avaliação Geriátrica Global. Fragilidade em idosos.